

Integridade no futebol: o combate à manipulação de resultados

Informações básicas

Agosto de 2014

FIFA®

For the Game. For the World.

Integridade no futebol: o combate à manipulação de resultados

Informações básicas

Agosto de 2014

1. Estratégia de tolerância zero

A ameaça da manipulação de resultados está prejudicando a integridade e a credibilidade do esporte e do futebol nos diferentes níveis, com o risco de que todo o esporte possa cair em descrédito. A ameaça mais grave vem de fora, com a infiltração das redes de crime organizado no mundo do futebol, na tentativa de corromper jogadores, árbitros e dirigentes a fim de manipular resultados para efeitos de apostas, seja para lavagem de dinheiro ou para obter grandes lucros no mercado de apostas.

O enorme crescimento dos jogos de azar on-line, que oferecem a possibilidade de fazer apostas ao vivo com relação a partidas em andamento em todo o mundo, criou infinitas oportunidades para apostas fraudulentas no mundo do futebol. Como resultado, toda a comunidade do futebol — jogadores, árbitros, dirigentes, clubes e federações, além das confederações continentais e da FIFA — é um alvo em potencial de golpistas que procuram manipular resultados para efeitos de apostas.

Decisões judiciais em vários níveis nacionais realçaram brechas jurídicas significativas que impedem os tribunais de condenarem esses golpistas, permitindo-lhes operar em um ambiente de baixo risco e grandes lucros, sem o temor de uma punição legal. Embora faltem dados estatísticos oficiais, investigações recentes indicam que a manipulação de resultados é provavelmente mais difundida do que se presume.

A FIFA tem adotado a tolerância zero com respeito à manipulação de resultados e está empenhada em proteger a integridade do futebol de todas as maneiras possíveis.

2. Iniciativa de integridade da FIFA

A FIFA adaptou as estruturas internas, modificou as suas políticas e procedimentos e desenvolveu uma vasta gama de medidas e iniciativas a fim de ajudar a comunidade do futebol nos seus esforços para proteger a integridade do esporte. O desenvolvimento e a coordenação do programa de ação da FIFA contra a manipulação de resultados são dirigidos pela Divisão de Segurança da FIFA, com o apoio de uma equipe experiente.

A FIFA incentiva e recomenda a implementação de iniciativas de integridade nacional dentro de cada federação afiliada. Nesse sentido, uma rede de contatos responsáveis por todos os assuntos relacionados com o tema dentro de cada federação afiliada está sendo formada. Além disso, a FIFA emitiu

recomendações específicas¹ para combater a manipulação de resultados, destinadas a servir como diretrizes e programadas com base nos cinco pilares da Iniciativa de Integridade da FIFA:

- Prevenção
- Gestão de risco
- Busca de informações
- Investigações
- Processos disciplinares e sanções

Uma visão geral das várias medidas em andamento e iniciativas implementadas pela FIFA pode ser encontrada abaixo.

2.1. Marco regulatório, órgãos judiciais e aplicação

Um dos objetivos da FIFA conforme o seu Estatuto é promover a integridade, a ética e o fair play, a fim de evitar todos os métodos e práticas que possam ameaçar a integridade dos jogos, competições, jogadores, dirigentes e federações afiliadas ou dar origem ao abuso do futebol.² Para cumprir os seus objetivos estatutários, a FIFA adaptou vários códigos no seu âmbito de regulamentação em relação à manipulação de resultados:

- Código de Ética da FIFA³
- Código Disciplinar da FIFA⁴
- Código de Conduta da FIFA⁵

Além disso, a FIFA emitiu normas específicas que regem as partidas entre seleções estabelecendo as autorizações, notificações e outros requisitos para organizar partidas e/ou competições entre seleções. O objetivo dessas normas é proteger a integridade do esporte, criando uma estrutura que permita às federações afiliadas, às confederações e à FIFA supervisionar competições e partidas entre seleções⁶.

Além disso, a FIFA reorganizou os seus órgãos judiciais a fim de reforçar a aplicação das normas aplicáveis e introduziu, entre outras medidas, a eleição direta dos órgãos judiciais pelo Congresso da FIFA, bem como verificações de integridade dos dirigentes que atuam em determinadas posições. Em particular, o Comitê de Ética da FIFA foi reforçado com a introdução de um sistema bicameral no qual os respectivos presidente e vice-presidente devem respeitar critérios específicos de independência⁷.

Em termos de ação disciplinar, o Comitê Disciplinar da FIFA e o seu presidente atuam de forma concreta em casos de manipulação de resultados detectados dentro das federações afiliadas à FIFA, por exemplo,

¹ [Circular da FIFA nº 1424](#), 30 de maio de 2014

² [Estatuto da FIFA](#) (edição de 2014), art. 2 (e)

³ [Código de Ética da FIFA](#) (edição de 2012), art. 25

⁴ [Código Disciplinar da FIFA](#) (edição de 2011), arts. 62 e 69

⁵ [Código de Conduta da FIFA](#) (edição de 2012), art. 3

⁶ [Normas que regem partidas entre seleções](#) (edição de 2014), art. 3

⁷ [Estatuto da FIFA](#) (edição de 2014), seção VI, arts. 61-65, e art. 13 das Normas Regimentais do Congresso

estendendo as sanções impostas⁸ por federações afiliadas em casos de manipulação de resultados a fim de que produzam efeitos internacionais, de acordo com as disposições pertinentes do Código Disciplinar da FIFA.

2.2. Programas de educação e conscientização

Uma maior conscientização sobre a ameaça representada pela manipulação de resultados e sobre a importância da prevenção é fundamental. Até junho de 2014, 193 das 209 federações afiliadas da FIFA (92%) estiveram envolvidas em campanhas de conscientização. A FIFA realizou as seguintes atividades:

- Oficinas e conferências nacionais e regionais organizadas em cooperação com a INTERPOL, com o objetivo de reunir as principais partes envolvidas em benefício do mundo do esporte, das operadoras de apostas e das agências de aplicação da lei;
- Oficinas de capacitação para funcionários, dirigentes e autoridades da FIFA (por exemplo, agentes de segurança, árbitros e assistentes, agentes de desenvolvimento, instrutores, administradores, delegações de equipes e treinadores);
- Reuniões de desenvolvimento de parcerias (PDMs) conduzidas pela FIFA e pela INTERPOL: são oficinas com as federações afiliadas e partes envolvidas da política, esporte, justiça e autoridades policiais, bem como as operadoras de apostas, com o objetivo de apoiar a construção de capacidades e criar parcerias em nível nacional;
- Briefings antes de todos os torneios da FIFA para jogadores, árbitros e dirigentes;
- Programas de e-learning direcionados a jogadores, técnicos, árbitros e outros funcionários⁹;
- Ferramenta de e-learning do Código de Ética da FIFA, projetada para auxiliar as autoridades do futebol em todas as 209 federações afiliadas a conhecerem melhor as suas disposições e assim assegurarem a conformidade necessária¹⁰;
- Declaração de integridade árbitros internacionais, árbitros assistentes, árbitros de futsal e de beach soccer¹¹;
- Diretrizes e recomendações da FIFA sobre requisitos mínimos para os contratos de jogadores profissionais de futebol com disposições relativas à manipulação de resultados (por exemplo, proibição de apostas)¹²;

⁸ Procure outros [comunicados importantes da FIFA](#) no FIFA.com

⁹ FIFA.com: [A FIFA e a INTERPOL apresentam ferramentas de e-learning para proteger o futebol da manipulação de resultados](#), 26 de setembro de 2013

¹⁰ [Circular da FIFA nº 1345](#), 15 de fevereiro de 2013 e [ferramenta de e-learning do Código de Ética da FIFA](#)

¹¹ [Circular da FIFA nº 1336](#), 22 de janeiro de 2013 e [Circular da FIFA nº 1378](#), 16 de agosto de 2013

¹² [Circular da FIFA nº 1171](#), 24 de novembro de 2008

- Estratégia de comunicação destacando a abordagem de tolerância zero da FIFA (por exemplo, um spot de TV contra a manipulação de resultados para a Copa do Mundo da FIFA™).

2.3. Monitoramento do mercado de apostas

Em 2005, a FIFA criou o Early Warning System GmbH (EWS) para monitorar padrões sugestivos de atividade suspeita dentro do mercado de apostas de esportes internacionais com relação a todas as competições da FIFA (inclusive eliminatórias) e amistosos internacionais específicos. O EWS também monitora e analisa partidas organizadas pelas federações afiliadas à FIFA e pelas confederações, dependendo do caso. Com o objetivo de prestar assistência adicional às suas federações afiliadas, foi recentemente anunciado no 64º Congresso da FIFA, com efeito imediato, que o EWS vai passar a monitorar partidas de primeira divisão fora da Europa, além das competições da FIFA. Ao mesmo tempo, o EWS eleva ativamente a conscientização sobre esse problema global em toda a comunidade do futebol, juntamente com operadores de apostas e outras partes interessadas (por exemplo, por meio de congressos e seminários).

2.4. Mecanismos de denúncia

A FIFA disponibilizou vários canais que podem ser usados para denúncias confidenciais de atividades suspeitas de manipulação de resultados:

- A Linha Direta FIFA/EWS, que está à disposição da comunidade do futebol 24 horas por dia, sete dias por semana, para denúncias anônimas sobre casos de manipulação de resultados e corrupção;
- O mecanismo confidencial de denúncias de violações em potencial do Código de Ética da FIFA e das normas da FIFA pertinentes, bem como incidentes suspeitos de manipulação de resultados.

2.5. Cooperação e parcerias

Para combater o problema global, a FIFA estabeleceu, em parceria com a INTERPOL¹³, um programa contra a manipulação de resultados de dez anos de duração, com foco nos pilares de prevenção, educação e capacitação. A FIFA também trabalha ao lado de órgãos de aplicação de leis, além das respectivas autoridades públicas e de outras organizações esportivas em nível nacional, regional e global para buscar resolver questões relacionadas à manipulação de resultados.

Todas as informações em relação aos itens acima estão disponíveis no FIFA.com

¹³ INTERPOL: [Integridade no esporte](#)